





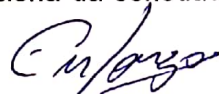
Câmara Municipal de Ewbank da Câmara
Estado de Minas Gerais

Ata da 29ª (vigésima nona) reunião ordinária da Câmara Municipal de Ewbank da Câmara, da 1ª (primeira) sessão Legislativa correspondente a 15ª (décima quinta) legislatura do ano de 2021-2024. No dia 15 de setembro de 2021, às 10:00 horas, reuniu-se no Plenário Vereador Antônio Ribeiro Mendes, localizado na sede do Poder Legislativo Municipal, sob a presidência do vereador Sr. Ronaldo Joaquim de Oliveira, secretariado pelo vereador Sr. Mauro Henrique Oliveira Mendes que por chamada nominal constatou a presença de todos os vereadores. Dando continuidade, havendo número regimental o Sr. Presidente declarou aberta a reunião e solicitou ao Sr. Secretario que iniciasse com a leitura da Ata da reunião do dia 08 de setembro de 2021 que após algumas retificações foi discutida e aprovada por todos. **Primeira parte grande expediente**, o Sr. Presidente comunica que será distribuído, inclusive para as Comissões, o **Projeto de Lei Nº021 de 03 de setembro de 2021**, que “estima a Receita e Fixa a despesa do Município de Ewbank da Câmara para o exercício financeiro de 2021”. **Leitura de Indicações:** Indicação Nº273/2021 de autoria do vereador Sr. Mauro Henrique; Indicação Nº274, 275, 276, 277 e 278/2021 de autoria do vereador Sr. Luiz Carlos. **Leitura do Parecer do Projeto de Lei Nº017 de 05 de agosto de 2021**, que “dispões sobre a criação do programa jovem aprendiz no âmbito do Município de Ewbank da Câmara, e dá outras providências”. O Sr. Presidente pergunta se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final já tem o Parecer do referido Projeto de Lei Nº017/2021. Sendo positivo a resposta, inicia-se a leitura do Parecer pela relatora Srta. Érica. A Sra. Rosely menciona que a Comissão Obras, Educação, Saúde e Serviços Públicos tem o Parecer ao Projeto de Lei Nº017/2021 e inicia-se a leitura. **Leitura do Parecer do Projeto de Lei Nº018 de 31 de agosto de 2021**, que “dispõe sobre a instituição ou reformulação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS, e dá outras providências”. O Sr. Presidente pergunta se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final já tem o Parecer do referido Projeto de Lei Nº018/2021. Sendo positivo a resposta, inicia-se a leitura do Parecer pela relatora Srta. Érica. **Terceira parte da reunião, com a palavra a vereadora Sra. Rosely** que inicia sua fala mencionando que hoje todos receberam a Lei Orgânica que foi aprovada no ano passado, em outra legislatura, comentando que foi encaminhado o prefácio do livro com a história do Município para a gráfica porém por algum motivo não foi impresso dessa forma e caso algum dos vereadores verificarem algo para ser adequado fica mais fácil, apesar de ter sido feito uma licitação onde foi contratada uma empresa conceituada para executar tais serviços de adaptação da Lei Orgânica de acordo com o nosso Município. Outro assunto seria que essa semana, após o envio de um e-mail há alguns dias atrás para a secretaria de Câmara de vereadores de Matias Barbosa solicitando o envio dos slides do Curso ministrado em agosto, foi enviado todo o material do Curso, e caso seja do interesse de alguém está disponível na Secretaria dessa Casa para apreciação de todos. Continuando, mencionou sobre outro assunto falado semana passada sobre o nome da Barragem de Chapéu D'uvas e onde está construída as comportas da referida Barragem realmente está dentro do Município de Juiz de Fora por isso pode ter originado o nome, mas os mananciais onde as águas cortam estão dentro do nosso Município, menciona que irá verificar junto ao Assessor Jurídico dessa Casa para averiguar uma possível



Câmara Municipal de Ewbank da Câmara
Estado de Minas Gerais

denominação para os locais, aceitando inclusive sugestões para denominar tais locais. O vereador Sr. Raimundo concorda com o comentário feito pela vereadora Sra. Rosely sugerindo inclusive o nome onde foi atingido a localidade pelas águas, como Colônia de São Firmino, Paraibuna ou moradores antigos do nosso Município, não concordando com denominações de pessoas que nem aqui moraram. A vereadora Sra. Rosely comenta que havia pensado em algo voltado ao meio ambiente. Finalizando, comenta que ouviu na leitura da Ata da semana passada, relato da vereadora Sra. Elizete que não foi encontrado Ata nada que conste a aprovação do Projeto do reurbe, porém como é de conhecimento de todos sobre a obra realizada nessa Casa e puderam ver o transtorno que foi no final do ano passado com o tempo esgotando para a referida obra ser entregue, portanto pode ter ocorrido algum engano e acredita não ser só a Ata que faz prova que foi aprovado ou não por essa Casa, o próprio autógrafo consta o carimbo com assinaturas do Presidente e Secretários. A vereadora Sra. Elizete menciona que em todo o tempo de mandato e quando existia um mandato de segurança o que existia de prova de votação não era somente carimbos no autógrafos precisava da cópia da Ata para provar que foi aprovado ou não, e que infelizmente no referido caso não existe a Ata que conste a votação. Comenta que o Executivo enviará um novo Projeto para ser resolvido da melhor forma possível. A vereadora Sra. Rosely comenta que esteve em conversa com o Jurídico para tentar uma melhor forma para resolver essa situação e que o Poder Executivo pode está revendo seus atos e que irá reler a Ata da semana passada para constatar uma situação mencionada, que na legislatura a qual foi aprovado esse Projeto não estava sozinha, havia a existência de mais vereadores que também não prestou atenção que na Ata não constava a votação do referido Projeto, passando despercebido por todos. A vereadora Sra. Elizete comenta que na época lia-se 3 ou 4 Atas no mesmo dia passando muito tempo para relembrar tudo e justifica não está culpando ninguém, pois todos cometeram erro, porém tudo deverá ser resolvido da melhor maneira possível. A vereadora Sra. Rosely comenta ser procedimento normal esses acúmulos de leitura de Atas mas que todos Projetos que são aprovados é de responsabilidade de todos os vereadores devendo todos prestarem atenção para não passar nada despercebido. **Com a palavra a vereadora Srta. Érica**, inicia sua fala mencionando sobre a questão do ônibus de Barbacena aos sábados que mais uma vez deixou os passageiros no ponto. Comenta ter sido procurada por várias pessoas para que providências sejam tomadas. Justificou ter explicado que todos estão tentando resolver porém não obteve sucesso, sugerindo a criação de um abaixo assinado partindo dos vereadores para o horário de 10horas (Ewbank x Santos Dumont) retornem aos sábados. A vereadora Sra. Elizete comenta que na reunião da semana passada sugeriu o envio de Ofício ao Governador de Minas Gerais explicando essa situação, mas analisando a Resolução que se enquadrava o aumento das passagens verificou o nome do Secretário de Transportes sugerindo o envio de um Ofício destinado ao referido Secretário e caso nada seja feito faria sim o abaixo assinado. Nas considerações finais, o Sr. Presidente comenta sobre o livro da Lei Orgânica que foi impresso e distribuído a todos, parabeniza a vereadora Sra. Rosely pelo bom gosto quanto ao trabalho de elaboração da capa, menciona da seriedade o qual foi elaborado e caso



Câmara Municipal de Ewbank da Câmara
Estado de Minas Gerais

algun dos vereadores verifiquem algo de errado pode procurar a Secretaria ou até mesmo para levar algum exemplar para alguém. Quanto a questão de uma possível denominação da Barragem dos mananciais que estão dentro do nosso Município acha justo essa alteração e terá todo o seu apoio. A vereadora Sra. Elizete comenta ser um Projeto de Audiência Pública, mas também ficaria complicado uma vez que estamos vivendo tempos de isolamento social. O Sr. Presidente comenta que pode ser estudado uma forma de chamar algumas lideranças de órgão públicos do Município com alguns moradores para participar dessa Audiência. Sobre a questão do "Marrequinho" relata que ele e a vereadora Sra. Elizete já estiveram em conversa com o Executivo e com o Jurídico dessa Casa e tudo irá resolver da melhor forma possível. A vereadora Sra. Rosely menciona que em conversa com o Jurídico dessa Casa sobre o fato que, independente de constado na Lei os acessos a Barragem eles já existiam, portanto se tornou um direito de passagem não tendo como fechar mencionando que os vereadores deverão ficar do lado do povo para não fechar essas passagens. O Sr. Presidente menciona que em conjunto com a vereadora Sra. Elizete e com o Jurídico já descobriram uma possível forma de resolver esse problema. Sobre a situação da Transur sugere que além do envio do Ofício poderia agendar uma reunião junto ao Secretário de Transporte para esclarecer esse problema buscando solução. Nada a mais havendo a tratar o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, estando todos os vereadores presentes. Em seguida o Sr. Presidente declarou encerrada presente Reunião Ordinária. Eu, Mauro Henrique Oliveira Mendes, secretário, supervisionei a elaboração da presente ata, que será assinada, depois de lida, discutida e aprovada.

Ronaldo Joaquim de Oliveira.
Presidente da Câmara.

Luiz Carlos Nogueira
Vice-Presidente

Mauro Henrique Oliveira Mendes
Secretário